

# Viver o Batismo na Campanha Vai e Vem

Pastor Dr. Pedro Puentes

## I – SUBSÍDIO TEÓRICO

### 1. (Ver) Viver o batismo: o mal e o silêncio das pessoas de bem

Toda vez que escutamos o noticiário ficamos com a sensação de que a maldade está tomando conta do nosso mundo. Nesse contexto, é comum chamar de crises as situações que ameaçam a vida digna. Por exemplo, as mudanças climáticas; a destruição do meio ambiente; as autoridades civis irresponsáveis; a falta de segurança; o aumento da violência e da delinquência; as injustiças socioeconômicas. A isso se soma a crescente falta de referências, determinada especialmente pela falta de compromisso com a verdade e a ética. Está cada vez mais difícil saber o que é verdade. Como diz alguém: “Não se sabe quem regula, quem ameaça e quem julga”. Desta forma, além das adversidades da vida cotidiana, essas crises e instabilidades trazem agitação, confusão e perda de perspectiva de futuro. Por isso, não é exagero dizer que o nosso mundo esteja tomado por certa desesperança.

Em meio a toda essa situação, há quem pense que é possível ficar de fora de toda essa bagunça. Assim, não é raro ver cada vez mais condutas e atitudes de omissão. Consequentemente, o silêncio das pessoas de bem contribui para essa sensação de que o mal está tomando conta do mundo. Perante este silêncio, há quem afirme que os males do mundo não são exclusivamente fruto das pessoas malvadas que há nele. É preciso lembrar que toda pessoa tem a sua parcela de responsabilidade. Ninguém pode dizer: “Eu não tenho nada a ver com isso”. A rigor, a humanidade está sob uma solidariedade que não permite que algumas pessoas cruzem os braços ou se coloquem na posição de julgar. Nem mesmo as pessoas cristãs, fiéis e devotas podem se colocar no papel de Deus para julgar o mundo. Antes, toda pessoa é julgada por Ele. Quer dizer, não há nada que possa eliminar a nossa corresponsabilidade pelos males deste mundo. Se alguém duvidar, pense na dificuldade que temos para produzir os bons frutos que Deus nos pede.

Porque somos parte deste mundo que parece estar sucumbindo à violência, com aumento da corrupção e desigualdade, rogamos a cada domingo o *Kyrie* – a oração de intercessão pelo fim dos males e pelas dores deste mundo. Estas palavras podem parecer pouco simpáticas e agradáveis, mas são necessárias para trazer à tona a real condição do nosso mundo e do nosso lugar nele. Como pessoas que vivem neste mundo precisamos reconhecer a maldade, mas sem deixar que ela tenha a última palavra.

### 2. (Julgar) Viver o batismo: fé cristã e missão de Deus

Como pessoas cristãs, vivemos no mundo com responsabilidade e criatividade, lutamos contra o mal. Deus nos acompanha e lembra a promessa da sua presença, porque vivemos neste mundo como pessoas batizadas. Mas o que significa batismo para você? Para algumas pessoas, ele não passa de um rito, que aconteceu na infân-

cia, sem nenhuma conexão com o dia a dia. Para outras, o batismo lhes concedeu um vínculo com a comunidade cristã, da qual não se sentem participantes. Para outras pessoas, o batismo é um acontecimento que traz consequências para toda a vida.

A nossa teologia luterana ensina que o batismo é um evento que se situa no centro da vida da pessoa. Pelo batismo, a pessoa ingressa na comunidade cristã e inicia uma jornada de fé. Isso significa que “Batismo não é um ponto de chegada, mas um ponto de partida. Marca o início de uma vivência cristã, de um diário e constante apropriar-se de sua promessa, até a morte” (Livro de Batismo). Resumindo, o batismo nos coloca no caminho de Deus e marca a existência humana como uma luta diária contra o mal e a favor do bem.

Neste ano, a chamada do Tema da nossa Igreja propõe: “Viver o Batismo”. Mas como é possível viver o batismo no dia a dia? O batismo não é algo do passado, e sim algo que se renova todos os dias. O batismo acontece uma só vez, mas sua vivência é diária, é constante. No batismo, “Deus toma morada na pessoa, através de seu Espírito Santo, e a faz, desse modo, inatingível em seus direitos fundamentais, mas também a desafia, em primeiro lugar, em seus deveres de filha de Deus, de imagem de Deus para com o mundo e a sociedade que ajuda a construir” (Proclamar Libertação, Suplemento 1 – Catecismo). Pelo batismo, a vida se torna uma oficina em constante trabalho em prol de uma nova pessoa e de um novo mundo. Noutras palavras, no batismo recebemos perdão, libertação e salvação para vivenciar e transmitir aquilo que recebemos. Pelo batismo nos tornamos instrumentos do agir de Deus. Por isso, o Lema do Ano diz: “Eu escolhi vocês para que deem fruto” (João 15.16). A vida cristã é vida em fidelidade a Deus e, justamente por isto, conduzida por aquilo que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, de boa fama (Filipenses 4.8).

### 3. (Agir) Viver o batismo: propostas práticas

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem abraça o desafio lançado pelo Tema e Lema do Ano em 2020 de Viver o Batismo de forma que produza frutos. Nesse contexto, a Campanha entende que viver o batismo é abraçar os bens mais preciosos de Deus: o mundo e a vida com toda sua diversidade. O batismo nos impulsiona e capacita para o exercício do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Esse batismo diário e o sacerdócio geral consistem em diariamente se abster de toda espécie de mal e viver a novidade de vida nos âmbitos da pessoa, da família, da comunidade de fé, da sociedade e da criação. Quer dizer, ser pessoa batizada é ser pessoa engajada, comprometida com a missão de Deus. Por isso, quem é batizada e batizado coloca seus dons, habilidades e recursos a serviço da missão de Deus, para produzir frutos de perdão, libertação e salvação. Como diz Martim Lutero no Catecismo Maior: “a vida cristã é simplesmente um batismo diário, iniciado uma vez e em constante andamento”.

A Campanha Vai e Vem motiva-nos a desenvolver ações missionárias que concretizem a promoção do bem. Para tanto, precisamos desenvolver algumas práticas, lá onde vivemos o nosso batismo e exercemos o nosso sacerdócio:

1. Criar espaços para refletir, estudar e dialogar sobre viver o batismo e missão de Deus. Por exemplo: o que significa viver o batismo na sua comunidade? Como viver o batismo tem oportunizado “frear” o mal e promovido o bem de forma que haja perdão, libertação, salvação e transformação para uma nova vida?

2. Pedir a Deus, em oração, para sustentar o testemunho que surge da vivência do batismo. Esse testemunho acontece por meio das diversas ações missionárias e diaconais que vão além da nossa comunidade, paróquia, sínodo e Igreja. Quais testemunhos são lembrados nas nossas orações?

3. Promover ações missionárias vinculadas à vivência do batismo na família, na comunidade, na sociedade. Para tanto, é necessário realizar um diagnóstico do contexto no qual está inserida a comunidade. Esse exercício de diagnóstico deve considerar as Metas Missionárias 2019-2024, aprovadas pelo XXXI Concílio, em Curitiba. Elas contêm indicativos para o fortalecimento da ação missionária nos âmbitos nacional, sinodal e local. Após o diagnóstico tem lugar a elaboração do planejamento missionário.

4. Apoiar, mediante oferta, as iniciativas missionárias sinodais e nacionais. A metade dos recursos arrecadados com a Campanha de ofertas Vai e Vem, descontados os investimentos feitos na campanha, é partilhado entre os sínodos para projetos de missão no seu respectivo âmbito de atuação. A outra metade dá suporte a projetos missionários definidos em âmbito nacional.

## II - ATIVIDADES PARA GRUPOS COMUNITÁRIOS

### 1. Com crianças

**Materiais necessários:** papel pardo no tamanho 1m x 1m com o canto nº 545 do Livro de Canto da IECLB no centro do papel, tinta guache, pincéis, potes com água e panos para a limpeza dos pincéis.

**Pergunte para as crianças:** Vocês podem contar alguma coisa sobre a história do batismo de vocês? Quem são seus padrinhos e suas madrinhas? Vocês receberam uma lembrança no dia do batismo? Qual foi? (Dê tempo para as crianças responderem as perguntas.)

Após as respostas, lance uma nova pergunta: E vocês já assistiram a um batizado? De quem? Como foi? (Dê novamente tempo para as crianças responderem.)

A seguir, comente com as crianças: Através do batismo, Deus vem até cada pessoa e fica com ela por toda a vida. O batismo é o abraço carinhoso de Deus. O batismo é a marca de Deus em nossa vida.

Martim Lutero tinha escrito em sua escrivadinha “sou batizado”. Isso o ajudava a se lembrar todos os dias do abraço de Deus e de que ele jamais o abandonaria. Nós também podemos confiar na presença e na proteção de Deus.

Cada pessoa, no dia de seu batismo, recebe uma Lembrança de Batismo onde está o seu nome, o nome dos seus pais, dos padrinhos e das madrinhas. Em muitas comunidades, a pessoa batizada recebe também uma vela para ser acesa no aniversário de batismo. A Lembrança e a vela querem nos ajudar a lembrar de nosso batismo.

No batismo, ouvimos a promessa que Deus faz a cada pessoa:

- Não tenha medo, pois o salvarei; eu o chamei (a chamei) pelo seu nome e você é meu (minha). (Isaías 43.1).

Quando sentimos o cuidado e o amor de Deus, também queremos cuidar e amar as pessoas e toda a criação de Deus. Há uma canção bem curta que fala desse amor de Deus e do amor que sentimos pelas outras pessoas. É o canto nº 545 do Livro de Canto da IECLB. Vamos cantar? E que tal criarmos gestos para ele (estímulo as crianças para a criação de uma coreografia)?

*Deus te ama e eu te amo e assim queremos viver.*

*Deus te ama e eu te amo, vivamos sempre assim.*

**Trabalho em grupos:** Forme grupos de quatro crianças. Cada grupo receberá um papel pardo com o canto nº 545 no centro, pincéis e tinta guache. Peça para as crianças desenharem ao redor do canto ações que demonstrem o amor de Deus por nós e o nosso amor pelas outras pessoas e por toda a criação de Deus. Após a atividade, os grupos as apresentam para toda a turma e escolhem um espaço no salão paroquial ou na igreja para a exposição dos painéis.

Dica legal: Proponha uma ação concreta para a vivência do batismo. Veja, abaixo, algumas sugestões:

- Oficina de confecção de cofres para a Campanha Vai e Vem. Os cofrinhos podem ser levados para casa e entregues na comunidade numa data combinada com a turma e as famílias das crianças;
- Uma campanha de arrecadação de brinquedos e livros infantis para instituições que trabalham com crianças necessitadas;
- O cultivo de um canteiro de flores para embelezar o espaço da comunidade.

## 2. Com adolescentes e jovens

**Para início de conversa:** Faça um apanhado geral do texto *Viver o batismo na campanha nacional de ofertas para a Missão Vai e Vem*.

**Materiais necessários:** dados, sementes ou botões, papel pardo, canetas hidrocor e/ou giz de cera.

- Forme grupos de quatro a sete participantes.

### Descrição da dinâmica

As pessoas participantes se sentam em círculos, ao redor de mesas ou no chão. Cada grupo tem uma folha grande de papel pardo e material para desenho.

A pessoa que coordena dará as seguintes orientações:

**Regra 1:** O tema comum está centrado no batismo que marcou e que marca a nossa vida. Em silêncio, cada pessoa imagina três desenhos que expressem a sua história de pessoa batizada. Após, cada pessoa fará no papel pardo os desenhos imaginados na seguinte ordem:

Dentro de um círculo - padrinhos e madrinhas e sua relação com eles e elas.

Dentro de um quadrado - o significado do batismo na sua vida.

Dentro de um retângulo - o seu compromisso a partir do batismo com as pessoas e com a criação de Deus.

**Regra 2:** Quando todas as pessoas estiverem prontas com os seus desenhos dentro dos círculos, quadrados e retângulos, interligá-los por meio de quadrinhos, que depois darão a rota, como num jogo de trilha. Fazer paradas intermediárias e cuidar para que a rota do jogo passe por todos os desenhos. Assim se cria um jogo de trilha.

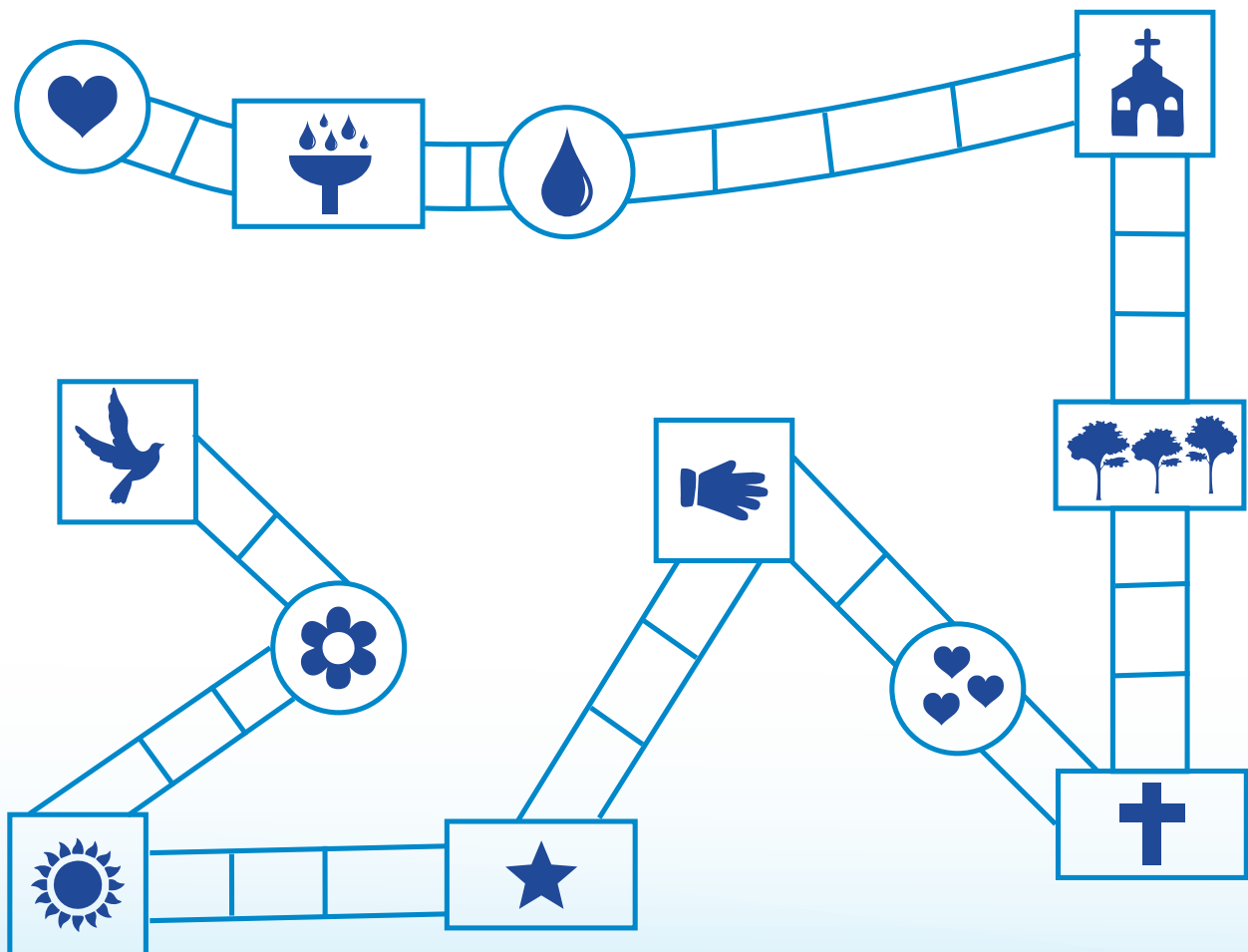
**Regra 3:** Um dado e diversas sementes, de tipos diferentes – uma semente para cada participante do grupo. Combinar em conjunto as regras do jogo. Haverá um ponto de partida comum ou cada qual iniciará num desenho seu?

**Regra 4:** Iniciar o jogo. Quando um número sorteado pelo dado cair pela sobre um dos desenhos, conta aquela a pessoa que o desenhou. O jogo termina quando todos os relatos tiverem sido contados.

Nos pequenos grupos, escolher um dos relatos para compartilhar no grande grupo.

**Dica legal:** Escolher com a turma uma ação em favor da vida (pessoas, animais ou natureza) como forma de viver o batismo.

### Exemplo



### 3. Com pessoas adultas

**Materiais necessários:** cópias do texto-base para cada participante, canetas, marcadores de páginas para cada pessoa com os dizeres “Sou batizado!”, “Sou batizada!” em um dos lados e no outro lado o texto de 1 Pedro 2.9: “Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz”.

**1º momento:** Entregue para cada pessoa uma cópia do texto-base. Peça para que cada pessoa leia o texto e sublinhe com a caneta o que mais chamou a sua atenção. Após a leitura individual, abra espaço para falar das impressões sobre o texto.

**2º momento:** Leia com o grupo o versículo de 1 Pedro 2.9. Após a leitura, completamente com o texto abaixo:

A primeira Carta de Pedro está endereçada às pessoas cristãs e às comunidades de várias províncias romanas na Ásia Menor que estão enfrentando dificuldades. Há uma perseguição forte por parte dos poderosos, que causa medo e incertezas. Seus membros são pessoas integradas à comunidade pelo batismo. A carta oferece consolo e esperança para que permaneçam firmes na fé diante de um mundo cheio de ameaças. Estima-se que a carta tenha sido escrita por volta dos anos 90 a 95 depois de Cristo.

A comunidade para a qual Pedro fala não pode deixar de testemunhar a Cristo com palavras e ações, mesmo diante do grande risco de vida. Ser povo escolhido implica riscos. Ser povo escolhido é não calar diante das ameaças à paz e à vida. Este é também um chamado para nós.

**3º Momento:** Forme grupos de até cinco pessoas. Lance as seguintes perguntas para os grupos:

1. Como estamos testemunhando a Cristo e vivendo diariamente o nosso batismo nos lugares onde tecemos nossas vidas?

2. Nossa comunidade, nossa igreja é um lugar onde as pessoas se sentem acolhidas?

3. Qual a diferença que a nossa igreja faz no espaço onde está inserida? É uma igreja que tem olhos e mãos para as dores do mundo?

4. Que ações possíveis nossa comunidade/igreja pode desenvolver no cuidado para com as outras pessoas e a criação de Deus?

**4º momento:** Plenária com as apresentações dos grupos e escolha de duas ações para serem desenvolvidas ao longo do ano.

## Subsídio litúrgico

Convidar o grupo para encerrar este momento com uma oração pelas dores do mundo, na forma do seguinte **Kyrie**:

**L.** Como pessoas batizadas somos libertas para ir ao encontro das pessoas em sofrimento, ouvir os seus clamores e levá-los a Jesus, o Filho de Deus, aquele que ajuda em todas as necessidades. Por isso, oremos:

**L.** Pela paz que vem do alto e a salvação da criação e das criaturas oprimidas, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pelas multidões de pessoas desamparadas, à beira dos caminhos, nas filas em busca de emprego, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pelas pessoas que perderam seu lar, sua pátria, e se tornaram refugiadas, vivendo nas ruas, dormindo sob viadutos, em barracas improvisadas ou em construções abandonadas, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pelas pessoas odiadas por sua cor, etnia, orientação sexual, perseguidas e violentadas, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pela criação que sofre com o uso abusivo de agrotóxicos, causando doenças e o desequilíbrio ambiental, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pelas florestas e animais que sofrem a dor das queimadas e da destruição, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Pelo testemunho da Igreja em favor da vida digna para todas as pessoas e a criação inteira, **clamemos ao Senhor;**

**C.** Tem compaixão, ó Jesus Salvador!

**L.** Por graça, socorre-nos, Senhor!

**C.** Amém.

## Bênção

**L.** Deus nos seja benigno e misericordioso.

**C.** E nos dê a sua bênção;

**L.** E faça resplandecer o seu rosto sobre nós,

**C.** para que conheçamos os seus caminhos!

**L.** Abençoe-nos Deus, o nosso Deus!

**C.** Deus nos abençoe e nos dê a sua paz. Amém!

## Envio

L. Vamos em paz e sirvamos a Deus com alegria, aperfeiçoando nossos dons e vivendo o batismo diário, pela graça de Deus!

## Canto

Bênção irlandesa – LCI 299 ou Bênção da Irlanda – LCI 289

## 4. Grupos diversos

### O batismo como travessia

**Objetivo:** Auxiliar as pessoas a refletir sobre o batismo como travessia de vida e não como rito isolado.

**Considerações:** O batismo é a entrada principal para o cristianismo, para a família de Deus, para vivermos na igreja. Assim, ser pessoa cristã tem a ver com vivenciar o batismo, viver com Cristo rumo ao seu Reino de justiça. Por isso, a proposta é trabalhar o batismo como uma travessia, como percurso a ser percorrido no decorrer da vida.

#### Materiais:

- Confeccionar bilhetes de viagem em que as pessoas escreveriam seus desejos de viagem.
- Certidão batismal para relacionar com a passagem.
- Fazer barcos de papel para relacionar com a travessia da vida iniciada pelo batismo.

### Desenvolvimento da atividade

1. Iniciar perguntando as pessoas participantes se têm algum lugar dos seus sonhos que gostariam de conhecer. Citar os lugares.

2. Perguntar do que necessitam para ir até este lugar.

• Destacar que necessitam escolher um meio de transporte e de uma passagem para chegar ao destino desejado.

• Questionar se apenas adquirindo a passagem sem fazer a viagem vão chegar ao destino e desfrutar do lugar dos seus sonhos.

3. Fazer uma relação com o batismo.

• Destacar que a passagem pode ser comparada com o rito do batismo, o sacramento, a nossa garantia de que temos lugar junto de Deus. A Igreja, o corpo de Cristo onde se dá a vivência da fé, pode ser comparada com o meio de transporte que proporciona uma viagem comunitária até o Reino de justiça.

• Refletir sobre desfrutar e aproveitar a viagem da vida em comunidade como caminho que percorremos com Cristo rumo ao grande lugar dos sonhos, o reino de Deus.